ENTREVISTA

AFFONSO PORTUGAL GUIMARÃES

A difícil arte de administrar cidades no Brasil

O prefeito municipal de Campo Largo, Affonso Portugal Guimarães, fala, numa conversa franca e aberta, sobre sua atuação. Sem poupar críticas aos programas do governo federal, ele diz que "no Brasil é muito difícil administrar uma cidade", pois as coisas são impostas de cima para baixo. Enfim, o prefeito dá um raio X de sua administração.

Pegamos a Prefeitura com algum dinheiro e pouca dívida

FOLHA: O senhor encontrou muitos problemas ao assumir a Prefeitura?

GUIMARÃES: Administração pública sem problemas não existe. É claro que recebemos a Prefeitura de Campo Largo com alguns problemas mas estes não nos afligem, pois são até naturais e compreensíveis.

FOLHA: E as dívidas?

GUIMARÃES: Não felizmente, pegamos um município com poucas dívidas e algum dinheiro em caixa. A dívida que temos é a do projeto Cura contratada na época da administração do prefeito Newton Puppi, mas temos tempo para pagar em vinte anos.

FOLHA: Com relação às ruas de Campo Largo, quais foram as medidas tomadas?

GUIMARÃES: A nossa Usina de Asfalto encontrava-se em situação bastante precária, mas em 48 dias foi recuperada e já está cumprindo sua finalidade. Também a operação "Tapa Buracos" na cidade, deverá ser concluída no máximo dentro de 30 dias.

FOLHA: A que o senhor atribui o fato de que as ruas estão comprometendo seriamente o visual da cidade?

GUIMARÃES: Na gestão anterior houve uma preocupação muito grande com relação a pavimentação das ruas, infelizmente como acontece tradicionalmente na administração pública brasileira, não se fez infraestrutura antes do tratamento de pavimentação. No final da administração anterior, foi implantado em Campo Largo, um programa de saneamento básico e muitos quilômetros de esgotos. Esses programas são extremamente importantes mas para sua conclusão foi necessário destruir praticamente 40 km de pavimentação em paralelepípedos e asfalto que hoje estão enferrujando nossa cidade.

FOLHA: Quais as providências tomadas em relação a esse problema?

GUIMARÃES: A empresa contratada para esses serviços tinha por obrigação fazer os consertos dessas pavimentações e desses passeios. Como não está fazendo isto a contento, estive com a diretoria da Sanepar, tentando viabilizar uma solução para que possamos atender a população que pagou caro pela pavimentação e que hoje encontra-se em péssimas condições. Temos a expectativa a curto prazo de dar solução a esse problema. Fizemos uma grande obra mas nos deturam um projeto maior.

FOLHA: E a educação? Esta parece ter sofrido bem mais pela falta de planejamento. O que o senhor diria a respeito?

GUIMARÃES: Em Campo Largo, no setor educacional as coisas estão realmente pelo avesso. Ao invés de levar escolas até as crianças, temos hoje que levar as crianças até as escolas. Ou seja, foram construídas de forma aleatória, longe dos escolares. Portanto, nos vimos obrigados a fretar um sistema próprio de transporte para seis mil crianças diariamente para as escolas do município. Isso representa uma concentração populacional bastante significativa. Isso ocorre no Município inteiro. Citaría ainda a escola da Colônia Reboqueira, projetada para 500 alunos, na localidade que não tem mais a 120 estudantes. Enfim, são apenas exemplos dos aspectos contritórios: dentro do sistema educacional, de forma que, para aproveitamos o "elefante branco" construído, temos que transportar para lá cerca de 250 crianças dos distritos de Ferraria, Curitiba e Timbituva.

FOLHA: O senhor acha, então, que a Escola de Colônia Reboqueira foi uma homenagem ao arcebispo D. Pedro I'edalto e não construídas outras escolas?

GUIMARÃES: Essa escola foi construída e inaugurada em comemoração ao Centenário da Colônia. E lá nasceu o arcebispo metropolitano, Dom Pedro Fedalto, pelo qual temos o maior respeito e consideração. Porém, considerando o grave problema de falta de salas de aula em regiões bem próximas, como é o caso de D. Fina, em Ferraria, eu acho que o próprio arcebispo, se tivesse podido opinar, não teria permitido aquele exagero. Precariam muitos e muitos anos de crescimento daquela colônia para atingir o número de estudantes suficientes para ocupar o excesso de salas de aula. Acho isso uma irracionalidade.

Habitacões populares de baixo custo para a população

FOLHA: E por falar em educação, como está o projeto de transporte dos campo-larguenses que estudam em Curitiba?

GUIMARÃES: Trata-se de um programa que devemos implantar já no começo do segundo semestre, que visa uma forma mais barata, ágil e confortável de fazerem os nossos estudantes chegarem até a capital.

FOLHA: Como será resolvido o problema da habitação em Campo Largo?

GUIMARÃES: Por intermédio do deputado Borges da Silveira e Max Resenmann junto ao ministro do Interior, estamos tentando trazer para nossa cidade, habitações populares de baixo custo para a população. Com isso, faremos um desajustamento em Campo Largo. Também entramos em contato com o presidente da LBA, Pedro Sampaio que está distribuindo casas para idosos em uma série de municípios. Acredito que Campo Largo poderá também contar com esse programa.

FOLHA: Como o senhor justifica a alegação de que a Prefeitura tenha sofrido um inchaço no seu quadro de funcionários?

GUIMARÃES: Fui acusado de ter contratado 59 funcionários enquanto que o chefe do executivo anterior havia demitido apenas 29. Retifico esta afirmação porque na realidade não foram 59 e sim 79 os contratados. Fomos obrigados a contratar pessoas com cargos em comissão de fundamental importância para o desenvolvimento de nossos trabalhos, como: médicos, dentistas, assistentes sociais, professores, mecânicos, topógrafos, servente de obras e muitos outros. Mas em nenhum momento, nos utilizamos de critérios políticos. Pelo contrário, fizemos uma avaliação técnica da capacidade profissional de cada um.

FOLHA: Na realidade quantos funcionários "excedem" em comparação aos existentes no quadro administrativo anterior?

GUIMARÃES: Hoje temos apenas 13 funcionários a mais na administração pública em relação ao que tínhamos em dezembro de 1988, porque junto com as contratações, ocorreram demissões. Essas aconteceram sem revanchismo político, não nos pautamos pela cor partidária. Nosso objetivo foi o de excluir funcionários que não queriam trabalhar e sobretudo aqueles de competência duvidosa ou seriedade questionável. Essas pessoas foram demitidas sem nenhuma hesitação.

FOLHA: As "muaças" serão realmente promovidas?

GUIMARÃES: Estamos administrando o município dentro dos compromissos que assumimos com a população em praça pública, com seriedade, planejamento e competência. Tivemos como compromisso principal, promover mudanças a partir do comportamento do homem público no poder. Queremos acabar

FOLHA: Neste caso o "Bateu Mouche" não afundará?

GUIMARÃES: O Bateau Mouche como apelidaram nossa administração, não vai afundar, porque o timoneiro é firme e quando for preciso fará as correções de rumo. A Prefeitura sabe disso e a população pode ficar tranquila a esse respeito. A tripulação (os funcionários) está sendo bem cuidada. Ninguém vai naufragar, pois sabemos o número exato que essa nau comporta.

Melhorias no transporte intermunicipal

A Empresa de Ônibus Campo Largo Ltda., juntamente com a Secretaria de Transportes e Prefeitura Municipal de Campo Largo, realizaram estudos para a melhoria do transporte intermunicipal de passageiros, na linha Campo Largo a Curitiba, via Estrada Nova, com as seguintes alterações:

Serão criadas novas linhas para o melhor atendimento dos usuários que utilizam diariamente os coletivos. As novas linhas serão:

- Campo Largo a Curitiba via Estrada Nova com preço único, acrescentada de uma linha com os horários diretos.

- A segunda linha: de Timbituva a Curitiba via Estrada Nova que atenderá passageiros até o meio do trajeto.

- A terceira linha: de Campo Largo a Campo Comprido até o viaduto da Colônia Creians, também com preço único e será linha que também atenderá o meio do trajeto.

Vai ser estipulada uma data para o início do sistema e a Empresa de ônibus publicará e irá também distribuir tabelas de horários das referidas linhas.

Passagens aéreas, rodoviárias, marítimas, excursões e tratamento.

REMADOR Turismo Ltda

EMBREATUR 0800/049 9

EXCURSÕES AÉREAS PARA TODOS OS CANTOS DO BRASIL

R. Mal. Unodoro, 495 sala 106 Gal. Virginia - Fones: (041) 292-1163 292-2786

83600 - Campo Largo

Avenida Luiz Xavier, 88 - 10º andar - Conjunto 1020 - Fone: (041) 234-7662

80020 - Curitiba

Paraná

Paraná